

Trabalho de Conclusão de Curso
Curso de Fisioterapia
Resumo Expandido



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

OBSTÁCULOS PARA A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PARNAÍBA.

Laura Beatriz Sales Melo*, Manoel Lima de Sousa*, Luana Gabrielle de França Ferreira.**

Discente*, UFDPar, e-mail: lauratrzyz@gmail.com

Discente*, UFDPar, e-mail: manoellimauf@gmail.com

Docente**, Depart. de Fisioterapia, UFDPar, e-mail: luana.ferreira@ufdpar.edu.br

Introdução

A fraqueza muscular é frequente em pacientes de UTI devido à imobilidade, e a mobilização precoce previne complicações, mas enfrenta diversas barreiras à sua realização.

Objetivo

Este estudo busca identificar esses obstáculos na prática profissional para a realização da terapia.

Método

Estudo observacional e transversal realizado com profissionais das UTIs adultas de dois hospitais de Parnaíba-PI. Aplicou-se questionário adaptado, autoaplicável, em três partes, para investigar barreiras à mobilização precoce. Dados analisados via Excel e SPSS.

Resultados

Participaram 45 profissionais nessa pesquisa. A maioria destaca que conhecia a mobilização precoce e a considerava importante. As principais barreiras apontadas são: instabilidade clínica, falta de equipamentos, pouco treinamento e equipe reduzida.

Conclusão

Apesar do reconhecimento da importância da mobilização precoce em UTIs, sua

aplicação enfrenta obstáculos como falta de protocolos, recursos e capacitação, exigindo ações institucionais efetivas.

Palavras-chave: Mobilização Precoce; Unidade de Terapia Intensiva; Fraqueza muscular.

Referências Bibliográficas:

ALAPARTHI, G. K. et al. Effectiveness, Safety, and Barriers to Early Mobilization in the Intensive Care Unit. *Critical Care Research and Practice*, v. 2020, n. 7840743, p. 1–14, 26 nov. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33294221/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

AQUIM, E.E. et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 31, n. 4, p. 434-443, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/5HVNpmmYx8Z5mcgrcLV7GJ/?lang=pt&stop=previus>. Acesso em: 22 maio 2025.

BORGES, V.M. et al. Fisioterapia motora em pacientes adultos em terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 446-452, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/kQpGBH6JxW8MkhjchxjFdvH/>. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em: 22 maio 2025.

CAPOZZOLI, B. A percepção do fisioterapeuta sobre as barreiras à mobilização precoce em unidade de terapia intensiva. Santos-SP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/7cb4f745-a1db-49ab-8463-7258deff3ca5>. Acesso em: 20 set. 2024.

CORRÊA, I.V.F.P. Protocolo de Reabilitação Funcional Baseado na Progressão de Atividades em Pacientes Criticamente Doentes: um ensaio clínico aleatório. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9NDK9T>. Acesso em: 20 set. 2024.

CHLAN, L.L. et al. Description of peripheral muscle strength measurement and correlates of muscle weakness in patients receiving prolonged mechanical ventilatory support. *American journal of critical care: an official publication, American Association of Critical-Care Nurses*, v. 24, n. 6, p. e91, 2015. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4631078/>. Acesso em: 21 set. 2024.

DAFOE, S.; STILLER, K.; CHAPMAN, M. Staff Perceptions of the Barriers to Mobilizing ICU Patients. *The Internet Journal of Allied Health Sciences and Practice*, v. 13, n. 2, 2015. Disponível em: <https://nsuworks.nova.edu/ijahsp/vol13/iss2/8/>. Acesso em: 22 set. 2024.

DIAZ, B.L.P. et al. Weakness acquired in the intensive care unit. Incidence, risk factors and their association with inspiratory weakness. Observational cohort study. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 29, n. 4, p. 466-475, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29236843/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

DROLET, A. et al. Move to Improve: The Feasibility of Using an Early Mobility Protocol to Increase Ambulation in the Intensive and Intermediate Care Settings. *Physical Therapy*, v. 93, n. 2, p. 197-207, 1 fev. 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22976447/>. Acesso em: 22 set. 2024.

DUARTE, A.; MARTINEZ, B.P. Abordagem fisioterapêutica no declínio funcional do paciente crítico. In: Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Editora Artmed, ciclo 2, vol 3, 2012. Disponível em: <https://secad.artmed.com.br/profisio-tia-curso-de-atualizacao-em-fisioterapia-em-terapia-intensiva-adulto>. Acesso em: 22 set. 2024.

DUBB, Rolf et al. Barriers and Strategies for Early Mobilization of Patients in Intensive Care Units. *ATS Journals*, 2016. Vol 13. p. 724-730. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27144796/>. Acesso em: 23 set. 2024.

ESPÍRITO SANTO, J.A.; ZOCCRATTO, K.B.F. Ferramentas da qualidade nos processos gerenciais de serviços de saúde. *Revista Remecs*, v. 5, n. 9, p. 62-67, 2020. Disponível em: <https://www.revistaremece.com.br/index.php/remecs/article/view/59>. Acesso em: 30 set. 2024.

FONTELA, P.C.; FORGIARINI JÚNIOR, L.A.; FRIEDMAN, G. Atitudes clínicas e barreiras percebidas para a mobilização precoce de pacientes graves em unidades de terapia intensiva adulto. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 30, n. 2, p. 187-194, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/TwYQgV8fv9NQcV3zr5Qcgpq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2024.

GONÇALVES, F.S. et al. Análise da qualidade de vida e capacidade funcional dos pacientes que sobreviveram à Unidade de Terapia Intensiva. *Revista da FAESF*, v. 2, n. 4, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/368773953_Analise_da_qualidade_de_vida_e_capacidade_funcional_dos_pacientes_que_sobreviveram_a_unidade_de_terapia_intensiva. Acesso em: 20 set. 2024.

HERMANS, G; VAN DEN BERGHE, G. Clinical review: intensive care unit acquired weakness. *Critical care*, v. 19, n. 1, p. 1-9, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26242743/>. Acesso em: 22 set. 2024.

HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE (HEDA). Quem somos. Parnaíba: HEDA. Disponível em: <https://heda.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 07 jun. 2025.

KOO, K.K.Y. SURVEY OF ACUTE REHABILITATION IN CANADIAN INTENSIVE CARE UNITS. 2012. Disponível em: <https://macsphere.mcmaster.ca/bitstream/11375/12629/1/fulltext.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2025.

LIU, K. et al. The safety of a novel early mobilization protocol conducted by ICU physicians: a prospective observational study. *Journal of Intensive Care*, v. 6, p. 10, fev. 2018. doi: 10.1186/s40560-018-0281-0. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5819168/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

PIAUÍ. HEDA avança em cirurgias pediátricas e reforça compromisso com a saúde infantil na Planície Litorânea. Portal do Governo do Estado do Piauí, 13 mar. 2024. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/heda-avanca-em-cirurgias-pediatricas-e-reforca-compromisso-com-a-saude-infantil-na-planicie-litoranea/>. Acesso em: 07 jun. 2025.

RIBEIRO, A.R.L. et al. Barreiras à mobilização precoce percebidas pela equipe multiprofissional de uma unidade de terapia intensiva. *Fisioterapia Brasil*, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 1456–1468, 2024. DOI: 10.62827/fb.v25i3.1002. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Fisioterapia-Brasil/article/view/241>. Acesso em: 15 jun. 2025.

RIVO SAYOUX, B.N. et al. Diagnóstico e intervenção médica na fraqueza muscular adquirida. *Revista de Informação Científica*, v. 98, n. 6, pág. 802-814, 2019. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1028-99332019000600802&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 25 set. 2024.

SCHMIDT, U.H.; KNECHT, L.; MACINTYRE, N.R. Should early mobilization be routine in mechanically ventilated patients?. *Respiratory Care*, v. 61, n. 6, p. 867-875, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27235319/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

WANG, J. et al. Intensive care unit nurses' knowledge, attitudes, and perceived barriers regarding early mobilization of patients. *Nursing in Critical Care*, v. 25, n. 6, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32285599/>. Acesso em: 20 set. 2025.